



Conexão Mata Atlântica - Nº 04

## EQUILÍBRIO E ECONOMIA SUSTENTÁVEL

*Quem planta de forma sustentável colhe benefícios ecológicos, sociais e financeiros*

Preservar tem efeitos notáveis no clima, na qualidade de vida nas cidades, na manutenção dos remanescentes florestais e, também importante, na renda dos produtores rurais. O termo desenvolvimento sustentável, que despontou em relatório da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU (Organização das Nações Unidas) em 1987, relaciona-se justamente ao tripé crescimento econômico, inclusão social e proteção ambiental. Os três conceitos, interligados, apontam para abundância e prosperidade para as pessoas e para o meio ambiente.

Desequilíbrios ambientais e desigualdades socioeconômicas estão intimamente interligados, e a sustentabilidade ambiental é um caminho viável na solução dessa questão... Muitas regiões impactadas por desequilíbrios ambientais também tiveram consequências nas atividades econômicas que desenvolvem. As chuvas intensas que marcaram os primeiros meses do ano no Sudeste, por exemplo, causaram ao comércio da região R\$ 203 milhões em prejuízo, conforme a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo). O Serviço Florestal Brasileiro (SFB) afirma que 11.638 empregos formais foram gerados no Brasil em 2018, considerando apenas as áreas com vegetação nativa, em decorrência da economia florestal. Ainda, segundo pesquisa conduzida pela Universidade de Stanford (Califórnia, EUA), o crescimento econômico do Brasil foi 25% menor do que o potencial, em consequência do aquecimento global.

Alternativas viáveis ao desmatamento, como a recomposição ecológica proporcionada pelo sistema agroflorestal, conferem benefícios ao terreno, ao produtor e à sociedade como um todo. Sustentabilidade, definida como “uma forma de desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades”, preserva a natureza e agrega valor ao produto final. A adoção de processos adequados, tanto ambiental quanto socialmente, permite a obtenção de um selo que atesta a inserção na Cadeia de Valor Sustentável. Existem diferentes formas de certificação: orgânica, florestal e certificado de sustentabilidade. Todas geram aumento na renda do produtor e contribuem para estimular o consumo consciente.

A dinâmica de sucessão de espécies da flora nativa é uma forma de uso sustentável do solo, proporcionando longevidade ambiental e rendendo bons frutos - literalmente: alimentos, oleaginosas, ceras, fibras e substâncias medicinais - aos agricultores e aos consumidores. A floresta fornece bens e serviços ecossistêmicos, como o sequestro de carbono, a regulação do clima, conservação do solo e dos recursos hídricos, manutenção dos ciclos de chuva e o controle de erosões, melhorando a vida nas cidades, mesmo as mais distantes dos rios e das matas.

## PRODUTOS NATURAIS FORMAM CADEIA ECONÔMICA RICA E DINÂMICA

*Preservar fortalecendo as cadeias de valor sustentável*

Os benefícios florestais atuam, direta ou indiretamente, em diversos setores produtivos. Desde que sejam utilizados de forma equilibrada, os ambientes conservados geram impacto positivo para o planeta e lucros financeiros para negócios sustentáveis. Do ponto de vista social, várias iniciativas permitem que as populações locais obtenham renda e melhorem sua qualidade de vida, alcançando independência de sistemas externos, isto é, garantindo a sobrevivência no seu próprio território e fortalecendo as tradições para as novas gerações de seus familiares.

Nas porções florestais mais próximas aos centros urbanos, o turismo, por exemplo, destaca-se como possível fonte de renda e, de quebra, ferramenta para educação e conscientização ambiental. Do mesmo modo, a agricultura sustentável permite convergência entre o campo e a cidade com resultados positivos para ambas as partes. A conservação dos remanescentes melhoram, também, a qualidade de vida nas cidades vizinhas, ao purificar ar e água, amenizando assim a poluição, absorvendo parte da água da chuva, evitando alagamentos, e mantendo o microclima local.

Graças aos selos de certificação, os mais diferentes mercados consumidores podem ter certeza de estar adquirindo um produto que respeita a natureza e oferece matérias primas de qualidade. Assim, um produto consegue provar que é fruto de um processo produtivo ecologicamente adequado, socialmente justo e economicamente viável, e que cumpre todas as leis vigentes. Exigido por diversos mercados compradores do atacado, varejo e especialmente internacionais, identifica um produto diferenciado e conquista um público mais exigente. Ainda, cativa o consumidor mais consciente da importância de adquirir produtos que não degradam o meio ambiente e contribui para o desenvolvimento social e econômico das comunidades tradicionais.

A certificação de produtos de áreas florestais manejadas de forma sustentável, bem como a possibilidade de obtenção do "carimbo verde" concedido por diversos países em reconhecimento à preservação ambiental, são estratégias de crescimento econômico importante não apenas para os produtores, mas para o País e para o planeta como um todo.

Coordenação nacional

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÕES

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

Executor do projeto

FINATEC  
Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos

Agentes financeiros

gef  
www.theGEF.org

BID  
Banco Interamericano  
de Desenvolvimento

Executores estaduais

UEMG 30 ANOS

IEF  
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

MINAS GERAIS  
GOVERNO DIFERENTE.  
ESTADO EFICIENTE.

EMATER-RIO  
Empresa de Assistência Técnica e Extensão  
Rural do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de  
Agricultura, Pecuária,  
Pesca e Abastecimento

GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

inea Instituto estadual  
do ambiente

SEAS  
Secretaria de  
Estado do  
Ambiente e  
Sustentabilidade

GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO FLORESTAL

FAPESP  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de  
Infraestrutura e Meio Ambiente | Secretaria de  
Agricultura e Abastecimento